Sistemas de Controlo de Versões

Laboratórios de Informática I

Marco Couto Cláudio Lourenço Nuno Macedo Tiago Oliveira Hugo Pacheco José Proença

2017-2018 — Universidade do Minho

Trabalho em Equipa

O trabalho em equipa pode ser difícil de gerir, especialmente quando as equipas são grandes e os sistemas de partilha de ficheiros são rudimentares.

Sistemas tradicionalmente usados:

- suportes físicos (pen USB, discos externos);
- email;
- Dropbox, Google Drive, ...

Trabalho em Equipa

Estes meios de partilha são pouco eficazes em projetos de programação. São lentos, dificultam trabalho simultâneo e tendem a produzir imensas cópias.

Troca típica de emails:

- 1. projeto.zip
- projeto2.zip
- projeto-final.zip
- 4. projeto-FINAL.zip
- 5. projeto-final-entrega.zip
- 6. ...

E a Dropbox/Google Drive?

Estes sistemas reduzem o número de cópias, e permitem uma melhor organização do espaço. No entanto, não lidam bem com retrocesso de versões:

"Dropbox keeps snapshots of all changes made to files in your Dropbox within the past 30 days [...]" — Dropbox Help Center

Nem com resolução de conflitos:

Name	Date modified
ample File (Scott's conflicted copy 2009-10-15)	10/15/2009 4:30 PM
Sample File	10/15/2009 4:30 PM

Sistemas de Controlo de Versões

Estes sistemas são especializados em promover o trabalho colaborativo. Alguns dos seus pontos fortes:

- histórico completo de revisões o que mudou e quem fez as alterações;
- permitem reverter para versões anteriores;
- permitem resolução de conflitos automática sempre que possível;
- mensagens descritivas do que mudou em cada versão;
- ramificação, estatísticas, ...

Sistemas de Controlo de Versões

Sistemas centralizados:

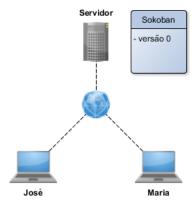
- CVS
- SVN

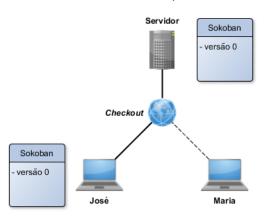
Sistemas distribuídos:

- Git
- Mercurial
- Bazaar

Utilizados para manter documentação, ficheiros de configuração e código fonte.

Não é recomendado submeter no repositório ficheiros executáveis.

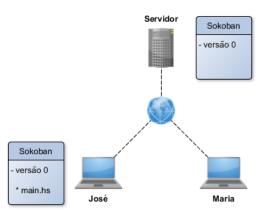




O José:

\$ svn checkout svn://svn.alunos.di.uminho.pt/2017li1g999
--username jose

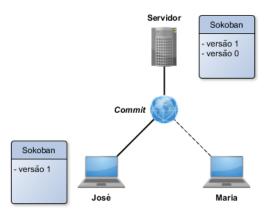




O José:

- \$ subl main.hs
- \$ svn add main.hs

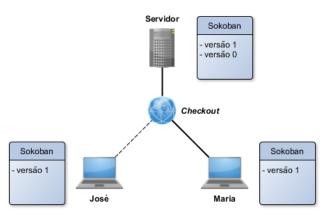




O José:

\$ svn commit -m "josé: adicionada main.hs"

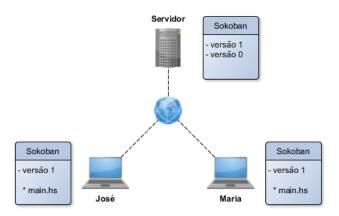




A Maria:

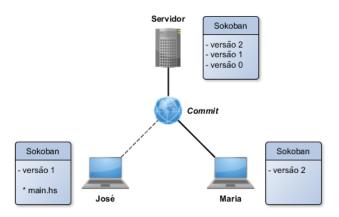
\$ svn checkout svn://svn.alunos.di.uminho.pt/projecto
--username maria





Em paralelo, o José e a Maria:

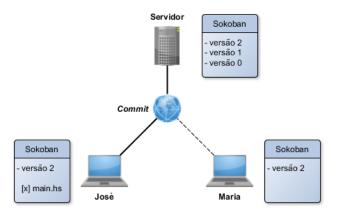
\$ subl main.hs



A Maria:

\$ svn commit -m "maria: alterada main.hs"





O José:

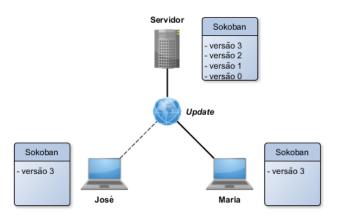
\$ svn commit -m "josé: alterada main.hs"





O José:

- \$ svn update
- \$ subl main.hs
- \$ svn commit -m "josé: resolvido conflito main.hs"



A Maria:

\$ svn update



Dicas SVN

Mostrar o log dos últimos 3 commits

```
svn log --limit 3
```

Alterar o editor de texto padrão do SVN:

Tipicamente na pasta /home/username/.subversion:

- Existe um ficheiro config:
- Adicionar a seguinte instrução:

```
editor-cmd = vim
ou
editor-cmd = gedit
ou
editor-cmd = "subl"
```

Verificar diferenças entre revisões:

```
svn diff -r{revisão inicial}:{revisão final}
ficheiro.txt
$ svn diff -r1:4 README.txt
```

- Ficheiro removido acidentalmente:
 - \$ svn update

Dicas SVN

- Restaurar ficheiro:
- \$ svn revert ficheiro
- Retroceder ficheiro para revisão específica:
 - \$ svn update -r revisao ficheiro
- Pedir ajuda:
 - \$ svn help